



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - edição especial - 17/10/2021 - Ano B - São Marcos



MISSA DE ABERTURA DO SÍNODO DOS BISPOS - FASE DIOCESANA 29º Domingo do Tempo Comum

Celebramos hoje a abertura da fase diocesana do Sínodo dos Bispos de 2023 em Roma, será um momento de escuta e de reflexão de toda nossa Diocese sobre o tema do sínodo: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. Estamos dispersos na nossa Diocese, mas Deus une-nos como um e é o Espírito Santo que promove esta comunhão. Este mesmo Espírito impulsiona-nos a acolher a todos, mostrando para a Igreja que todos podem e devem participar de suas iniciativas, assim cada cristão possui um papel vital na missão da Igreja. Que possamos estar abertos às luzes do Espírito Santo neste momento forte da vida da Igreja. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Estaremos, aqui, reunidos

Pe. Lúcio Floro | Ir. Miria

Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém, pois só quando vivemos unidos, é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando, ninguém vê, e ele sopra onde quer. Força igual têm o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.
2. Feita de homens a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz, como um fogo que aquece e ilumina, que é pureza, que é vida, que é luz.
3. Sua imagem são línguas ardentes, pois o Amor é comunicação. E é preciso que todas as gentes saibam quanto felizes serão.
4. Quando o Espírito espalma suas graças, faz dos povos um só coração. Cresce a Igreja onde todas as raças um só Deus, um só Pai louvarão.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL (ASPERSÃO)

P.: Irmãos e irmãs em Cristo, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

momento de silêncio

P.: Que Deus Todo-Poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

T.: Amém.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Senhor nosso Deus, que pela luz do Espírito Santo instruístes o coração dos vossos fiéis, fazei-nos dóceis ao mesmo Espírito, para apreciarmos o que é justo e nos alegremos sempre com a sua presença. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: Chamados a seguir o Filho do Homem “que não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida”, os discípulos devem dar testemunho de uma vida coerente, dando bom exemplo aos outros. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

At 2,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

¹Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. ⁵Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. ⁶Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. ⁷Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus?” ⁸Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? ⁹Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; ¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!”
Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL SI 103(104)

R.: Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renova!

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! **R.:**

2. Se tirais o seu respiro, elas perecem /

e voltam para o pó de onde vieram./
Enviais o vosso espírito e renascem/ e
da terra toda a face renovais. **R.:**

3. Que a glória do Senhor perdure sempre,/ e alegre-se o Senhor em suas obras!/ Hoje seja-lhe agradável o meu canto,/ pois o Senhor é a minha grande alegria! **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA **1Cor 12,3b-7.12-13**

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ^{3b}Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aléluia, Aléluia, Aléluia.

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

10. EVANGELHO

Jo 16,12-15

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹²“Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. ¹³Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. ¹⁴Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. ¹⁵Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!



11. HOMILIA



12. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAS

P.: Meus irmãos e irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica.

P.: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

T.: Renuncio.

P.: Para viver como irmãos, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

T.: Renuncio.

P.: Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

T.: Renuncio.

P.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T.: Creio.

P.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

T.: Creio.

P.: Credes no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado?

T.: Creio.

P.: Credes na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos, na vida eterna?

T.: Creio.

P.: Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria, em Cristo nosso Senhor.

T.: Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Só pode ser missionário quem se sente bem, procurando o bem do próximo e desejando a felicidade dos outros. Como discípulos missionários que desejam o bem dos outros, apresentamos ao Senhor nossos pedidos:

T.: Senhor, escutai a nossa prece!

1. Para que, como Igreja, caminhemos como companheiros, uns ao lado dos outros no mesmo caminho. Rezemos ao Senhor.

2. Para que os nossos corações e mentes estejam abertos a escutar aos demais sem preconceitos. Rezemos ao Senhor.

3. Para que neste caminho do Sínodo nos animemos a falar com valentia e confiança filial, integrando a liberdade, a verdade e o amor. Rezemos ao Senhor.

4. Para que nosso caminho juntos nos próximos meses se baseie na escuta conjunta da Palavra de Deus e na celebração da Eucaristia na comunhão do Povo de Deus. Rezemos ao Senhor.

5. Para que através de nosso caminho Sinodal juntos, crescamos na nossa responsabilidade partilhada da missão que nos foi confiada. Rezemos ao Senhor.

6. Para que, por um caminho de perseverança, paciência e compreensão mútua, estejamos atentos à experiência das pessoas e dos povos. Rezemos ao Senhor.

7. Para que o diálogo entre os cristãos das distintas confissões, unidos pelo mesmo Batismo, irradie com novo brilho neste caminho Sinodal. Rezemos ao Senhor.

8. Para que as raízes Sinodais da Igreja frutifiquem em novos modos de estar ao serviço dos demais em todos os níveis do Corpo de Cristo. Rezemos ao Senhor.

9. Para que todas as decisões tomadas neste caminho Sinodal sejam alcançadas por discernimento através de um consenso que surja da nossa obediência comum ao Espírito Santo. Rezemos ao Senhor.

10. Para que nos formemos como discípulos de Cristo, como famílias, como comunidades e como seres humanos, através da nossa experiência deste caminho Sinodal. Rezemos ao Senhor.

P.: Senhor, nosso Deus, dai a cada homem um coração que se deixe conduzir pelo Espírito, e que acolha, com alegria, a Boa Nova anunciada pelo vosso Filho. Ele que vive e reina para sempre.

T.: Amém.



LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

Daqui do meu lugar

Pe. Zezinho

1. Daqui do meu lugar, / eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquele pão, / aquela refeição. / Partiste aquele pão / e o deste aos teus irmãos, / criaste a religião do Pão do Céu, / do Pão que vem do Céu.

//: Somos a Igreja do Pão, do pão repartido e do abraço e da paz. :

2. Daqui do meu lugar, / eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquela paz, / aquela comunhão. / Viveste aquela paz / e o deste aos teus irmãos, / criaste a religião do Pão da paz, / da paz que vem do Céu.

//: Somos a Igreja da paz, da paz partilhada e do abraço e do pão. :

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Santificai, ó Deus, as oferendas que vos apresentamos e purificai os nossos corações com a luz do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO

O Espírito Santo, dom de Cristo à Igreja M. p. 948

P.: O Senhor esteja convoco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo subido aos céus e sentando-se à vossa direita, derramou sobre os vossos filhos e filhas o Espírito Santo que havia prometido. Por essa razão, agora e sempre, nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III M. p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamamos o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e

santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

P.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

P.: T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de

interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo João, seu auxiliar Dilmó, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos

vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

Senhor, vem dar-nos *Pe. Lúcio / Ir. Miria*

1. Senhor, vem dar-nos sabedoria / que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da Eucaristia / o grande meio de ser feliz.

//: Dá-nos Senhor, esses dons, essa luz, / e nós veremos que Pão é Jesus.
:\\

2. Dá-nos, Senhor, o entendimento, / que tudo ajuda a compreender. / Para nós vermos como é alimento / o Pão e o Vinho / que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina ciência, / que como o Eterno, / faz ver sem véus: / “- Tu vês por fora, / Deus vê a essência, / pensas que é pão, mas / é nosso Deus”.

4. Dá-nos, Senhor, o teu conselho, / que nos faz sábios para guiar. / Homem, mulher, / jovem e velho / nós guiaremos / ao santo altar.

5. Senhor, vem dar-nos / a fortaleza, / a santa força / do coração. / Só quem vencer vai / sentar-se à Mesa, / para quem luta / Deus quer ser pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial piedade, / a doce forma / de amar, enfim. / Para que amemos / quem, na verdade, / aqui amou-nos / até o fim.

7. Dá-nos, enfim, / temor sublime / de não amá-lo / como convém: / O Cristo-Hóstia, / que nos redime / - o Pai celeste, / que nos quer bem.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Senhor nosso Deus, que o Espírito Santo penetre e purifique os

nossos corações fecundando-os com seu orvalho. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus vos abençoe e vos guarde.

T.: Amém.

P.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T.: Amém.

P.: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

ORAÇÃO PELO SÍNODO DOS BISPOS
Espírito Santo! Eis-nos aqui, diante de Vós, reunidos em vosso Nome. Nosso defensor, vinde, ficai conosco; tomai posse do nosso coração. Mostrai-nos o destino, caminhai conosco, conservando-nos em comunhão. Ai de nós, pecadores, se cairmos na confusão! Não o permitais. Iluminai a nossa ignorância, libertai-nos da parcialidade. Senhor que dais a vida, em Vós, a unidade, convosco, a verdade e a justiça; em marcha até à vida sem ocaso: nós vos suplicamos. Vós que soprais onde e como desejais, a todos dando a possibilidade de passar, com Jesus, ao Pai: nós vos adoramos, agora e sempre. Amém.

REFLEXÃO

“Reinar com Cristo é servir”

Os apóstolos já tinham ouvido Jesus falar sobre o seu Reino e agora estavam ouvindo sobre a sua morte. Eles pensavam que esse reino de Cristo seria aqui nessa terra, antes da sua paixão; por isso, Tiago e João se anteciparam em pedir lugares de destaque junto a Jesus, ou seja, pediram para estar nos primeiros lugares não porque sabiam, de fato, como seria esse reino, mas simplesmente porque queriam estar na frente dos outros dez. Ver algo assim no grupo dos doze,

mostra-nos que ainda estavam num processo de conversão, assim como nós.

Quando Nosso Senhor lhes diz: “Não sabeis o que pedis”, confirma que, de fato, seu reino não era desse mundo e que aquilo que eles estavam buscando (glória e honra passageiras) não era o que o Cristo oferecia. Mas, então, o que Jesus tinha reservado para eles e o tem também para nós, seus atuais discípulos? Lutas e esforços! Isso é o que nos cabe nesse mundo por enquanto, por isso lhes foi perguntado: “Podeis beber o cálice que eu vou beber ou ser batizados no batismo em que eu serei batizado?”

Aqui, Jesus se referia ao cálice do sofrimento realizado no batismo do seu sangue. Sabia que eles ainda não estavam preparados, mas fez a pergunta com a intenção de atraí-los para sofrer com ele. Mesmo usando disso, Nosso Senhor prenuncia o que acontecerá. De fato, sofrerão por Cristo, cada um a seu modo. Segundo a tradição, Tiago foi decapitado por Herodes; João, apesar de não ter sido mártir, tinha o espírito de um. Tendo testemunhado Nosso Senhor, chegou a ser jogado em um tonel de óleo fervente.

Os outros, ao invés de perceberem a imaturidade dos dois irmãos e ajudá-los, acabam eles mesmos caindo em outra tentação, a da inveja. Ficaram bravos com os dois não porque viram que era contrário a tudo o que estavam aprendendo com o Mestre, mas por não terem tido a iniciativa de pedir primeiro! Então, Jesus não só ensina que o maior entre eles será aquele que mais estiver disposto a servir os outros, como dá o próprio exemplo de que Ele mesmo veio não para ser servido, mas para servir.

Aprendamos com esse episódio que, quando assumimos alguma função na Igreja, por exemplo, principalmente uma com destaque, estamos, de fato, reinando com Cristo, mas a seu modo, ou seja, não por reconhecimento humano, mas pela oportunidade de ajudar. Afinal, reinar com Cristo é servir!

Pe. João Paulo Cardoso
Seminário Maior Diocesano